

32º CONSELHO CONSULTIVO DO MINSA

13 - 15 Junho 2024
Luanda



PLANO DE FORMAÇÃO DE QUADROS NO SECTOR DA SAÚDE

Job Monteiro C. Jama António MD, PhD

Human Resources Capacity for Universal Health Coverage in Angola

UNIDADE DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO
Coordenador e Gestor Técnico do Projecto



PRELECTOR

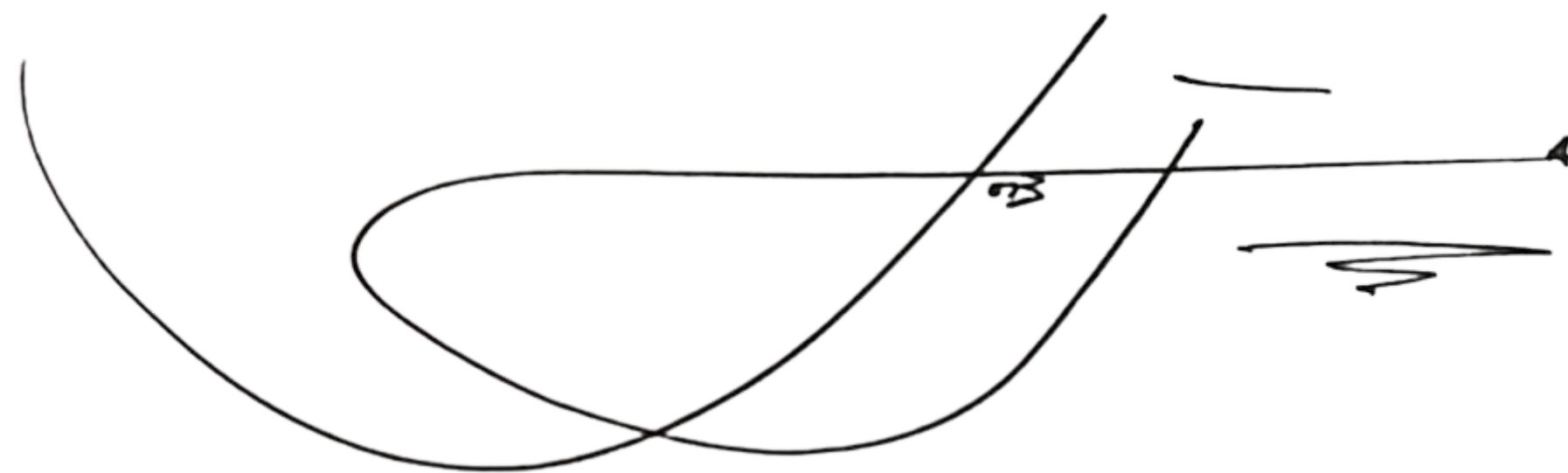


Job Monteiro c. Jama António MD, PhD
Neurologista e Neurofisiologista

Coordenador e Gestor Técnico do Projecto

- **CONFLITOS DE INTERESSES**

- O MEU CONFLITO DE INTERESSE É EXPRESSO NAS FUNÇÕES QUE DESEMPENHAMOS A NÍVEL DO MINISTÉRIO DA SAÚDE...



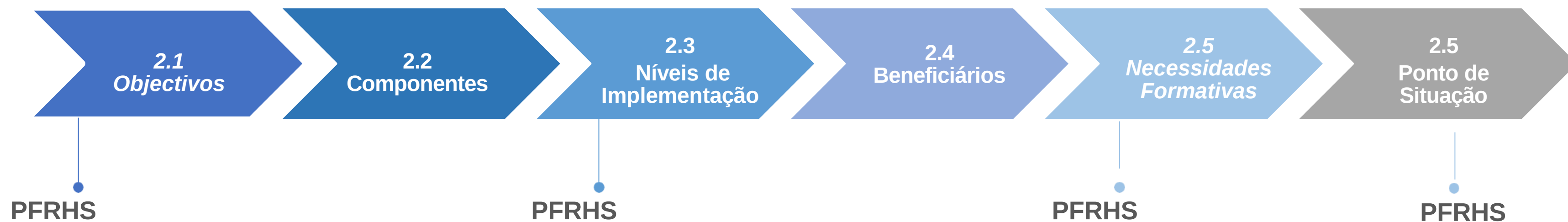


COMO TRABALHAREMOS?



1. Contextualização da Formação em Saúde em Angola

2. Projecto de Capacitação de Recursos Humanos em Saúde:



CONTEXTUALIZAÇÃO DA FORMAÇÃO EM SAÚDE...



EM 2021

CRIAÇÃO DO INSTITUTO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE (IES)

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

**Decreto Presidencial n.º 151/21
de 9 de Junho**

Considerando que a formação especializada de profissionais de saúde constitui o pilar para o desenvolvimento e o desempenho do Sistema de Saúde, no que tange à prestação de saúde de qualidade às populações;

Havendo a necessidade de se criar e estabelecer as regras de organização e funcionamento do Instituto de Especialização em Saúde, como organismo público vocacionado para a promoção e gestão da formação pós-graduada em Ciências da Saúde, na vertente técnico-profissional;

Tendo em conta o previsto no artigo 18.º do Decreto Legislativo Presidencial n.º 2/20, de 19 de Fevereiro;

O Presidente da República decreta, nos termos da alínea d) do artigo 120.º e do n.º 1 do artigo 125.º, ambos da Constituição da República de Angola, o seguinte:

RECRUTAMENTO DE PROFISSIONAIS 2018 - 2024

O Executivo investiu fortemente no enquadramento, formação e especialização de quadros. Em **2018, 2019 e 2022** o MINSA realizou os dois maiores concursos públicos da história do Sector



46 604

Novos profissionais, na Carreira especial e Regime Geral

*Permitindo um incremento de **43,6%** do total da força de trabalho do Sector*



3 838 Médicos



27 276 Enfermeiros



10 283 Diagnóstico e Terapêutica



3 792 Apoio Hospitalar



1 470 Técnicos do Regime Geral



A frequentarem em 39 especialidades, dos quais 598 estão em especialização em medicina Geral e Familiar.



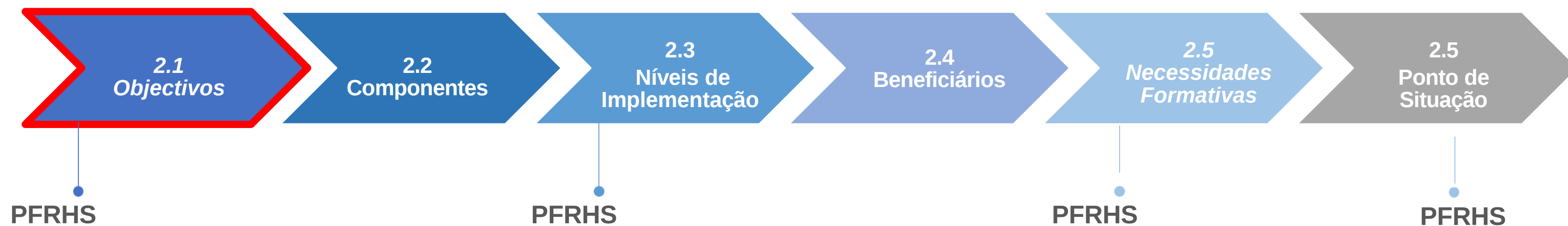
A frequentarem as especialidades de Anestesia e Reanimação, Cuidados Intensivos, Nefrologia, Oftalmologia, Parteira, Puericultura e Pediatria e Ortoprotesia

COMO TRABALHAREMOS?



1. Contextualização da Formação em Saúde em Angola

2. Projecto de Capacitação de Recursos Humanos em Saúde:



CONTEXTUALIZAÇÃO DO PROJECTO FORMAÇÃO-SAÚDE



- O Governo de Angola negociou um financiamento com o Banco Mundial, para o Ministério da Saúde implementar o **Projecto de Formação de Recursos Humanos para a Cobertura Universal de Saúde em Angola.**
- O Projecto será implementado por um período de 5 anos, de 2023 até 2028.



Valor: U\$ 200 milhões de dólares distribuídos em 4 componentes.



Abrangência do Projecto

18 Províncias



Indicadores:

- Aumento do número de profissionais de saúde com formação certificada de nível de pós-graduação em estabelecimentos acreditados (**Número desagregado por província**, urbano versus rural, género e categoria profissional);
- Melhoria da densidade de médicos e **enfermeiros com formação pós-graduada/especializada** (Rácio de médicos e enfermeiros com formação pós-graduada/especializada por 10.000 habitantes, desagregado por província, urbano versus rural, género e categoria profissional); e
- Percentagem de profissionais de saúde absorvidos nas unidades de saúde públicas após concluírem a formação pós-graduada com o apoio do projecto (Percentagem, desagregada por província, urbana versus rural, **género e categoria profissional**).

Valor: U\$ 200 milhões de dólares distribuídos em 4 componentes.

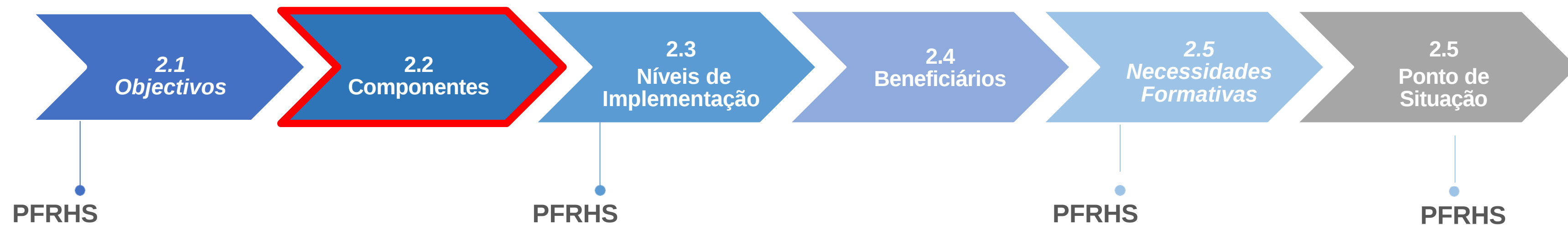


OBJECTIVOS DO PROJECTO

**Melhorar
a Qualidade e Gestão
dos Recursos Humanos para
a Saúde em Angola**

- Apoiar o desenvolvimento de Normas padronizadas e Políticas para possibilitar o necessário fortalecimento dos RHS;
- **Estabelecer instituições e rede de centros de treinamento pós-graduado a nível nacional e provincial;**
- Financiar a especialização, formação pós-graduada e treinamento profissional contínuo a todos os grupos de profissionais de saúde;
- Desenvolver um sistema de informação de RHS para monitorização, avaliação e análise do impacto do Plano de formação de RHS.

COMO TRABALHAREMOS?



COMPONENTES DO PROJECTO FORMAÇÃO-SAÚDE



Componentes do Projecto	Financiamento do IBRD	
	Valor (milhões)	%
1. Governação, políticas, currículos e sistemas de informação dos RHS	15.00	7.5
2. Formação e reforço das capacidades dos RH	175.00	87.5
3. Gestão, acompanhamento e avaliação do projecto	10.00	5.0
4. Componente de Resposta à Contingência e Emergências	00.00	0.0
Custo Total do Financiamento	200.00	100
Financiamento do Banco Mundial	200.00	100
Custo Total do Projecto	200.00	100



- **1.1 Sistemas e Políticas de Governação de RHS**

- Análise dos RHS
- Análise do quadro de pessoal existente
- Projectar as necessidades futuras de especialistas de acordo a dinâmica populacional
- Desenvolver um Plano Nacional de Desenvolvimento de RHS e Planos de Acção RHS
- Políticas Nacional de RHS

- **1.2. Desenvolvimento Curricular, Regulamentação e Acreditação**

- Criação / Revisão dos Currículos das Especialidades ***(apoiar as Ordens e Colégios de Especialidades)***

- **1.3. Gestão de Informações em Saúde e dos RHS**

- Plataforma Digital para planeamento, Gestão e avaliação de RHS
- Capacitação técnica para gestão das plataformas digitais.

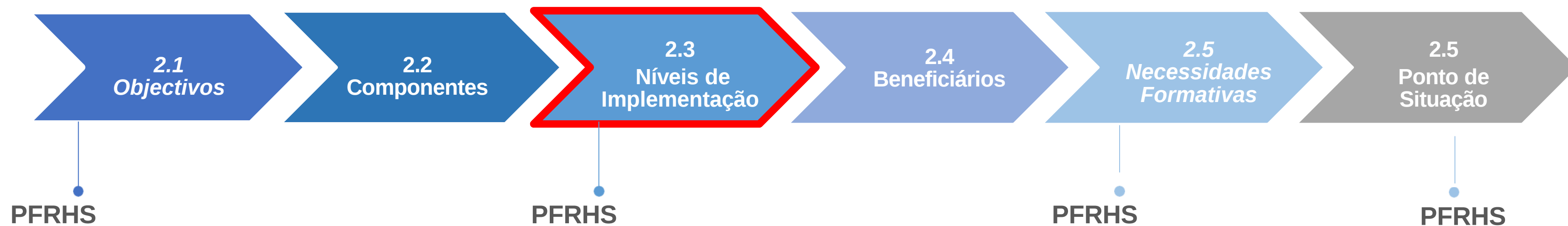
COMPONENTE 2 – FORMAÇÃO E REFORÇO DAS CAPACIDADES DOS RH. (US\$ 175 MILHÕES):



- Estabelecer uma rede de formação em saúde em Angola com **centros de formação de excelência que servirão de articulação com os hospitais provinciais e municipais** para a capacitação em ensino pós-graduado de profissionais de saúde nos três níveis de cuidados (primário, secundário e terciário) em todo o país.
- Apoiar a rede de Centros de Excelência de formação pós graduada de profissionais de saúde, **onde se incluirá os já existentes, bem como outros que poderão surgir.**

- **Fortalecimento do Instituto de Especialização em Saúde (IES)**
 - Obras mínimas de Reabilitação...
- **Criação de uma Plataforma Digital de Formação - E-learnig**
 - Capacitar os recursos humanos para trabalhar com as novas tecnologias de diagnóstico e tratamento através do Ensino à distância;
 - Estabelecimento de redes nacionais e internacionais de telemedicina para melhorar a prestação de cuidados de saúde em todos os níveis assistenciais, incluído áreas rurais e remotas.

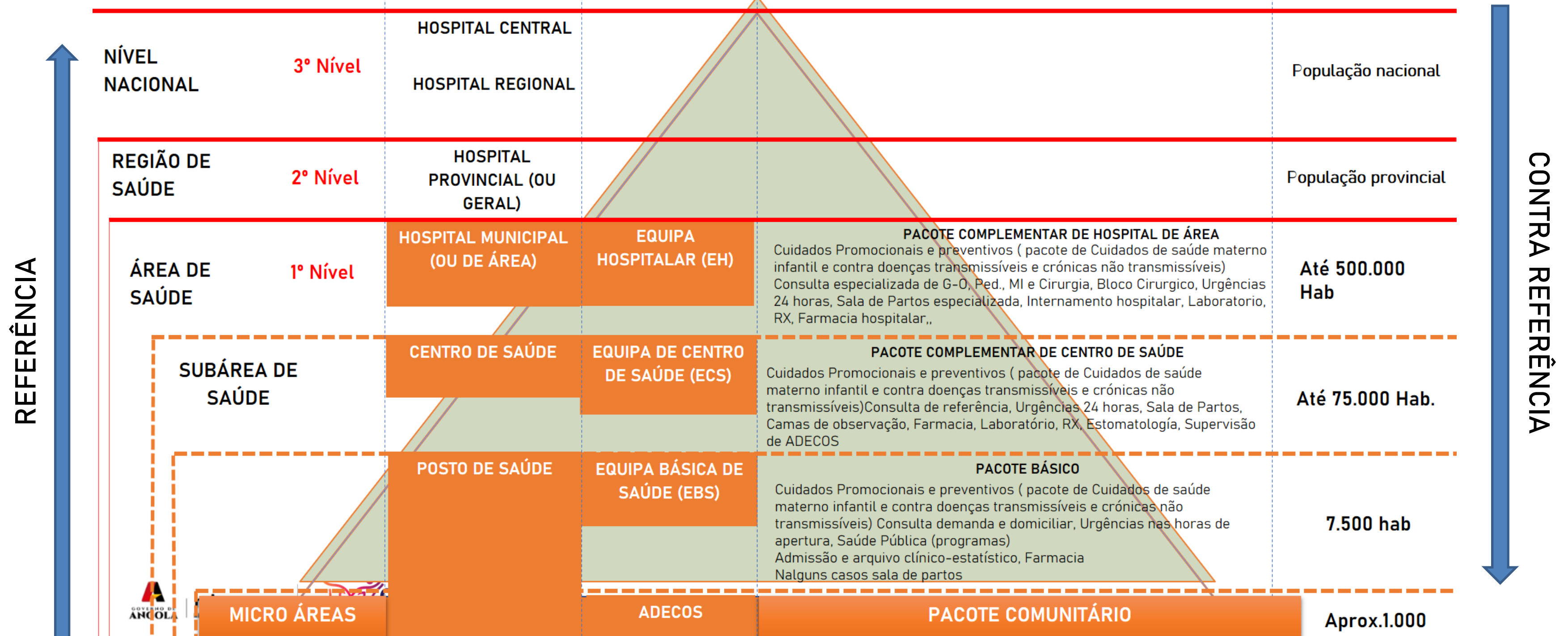
COMO TRABALHAREMOS?



NÍVEIS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO



MODELO ASSISTENCIAL. Decreto nº 54/03 de 5 de Agosto do Diário da República I Série nº 61



NÍVEIS DE IMPLEMENTAÇÃO DO PROJECTO

**Decreto n.º 17/04
de 31 de Maio**

ARTIGO 11.º
(Locais de formação)

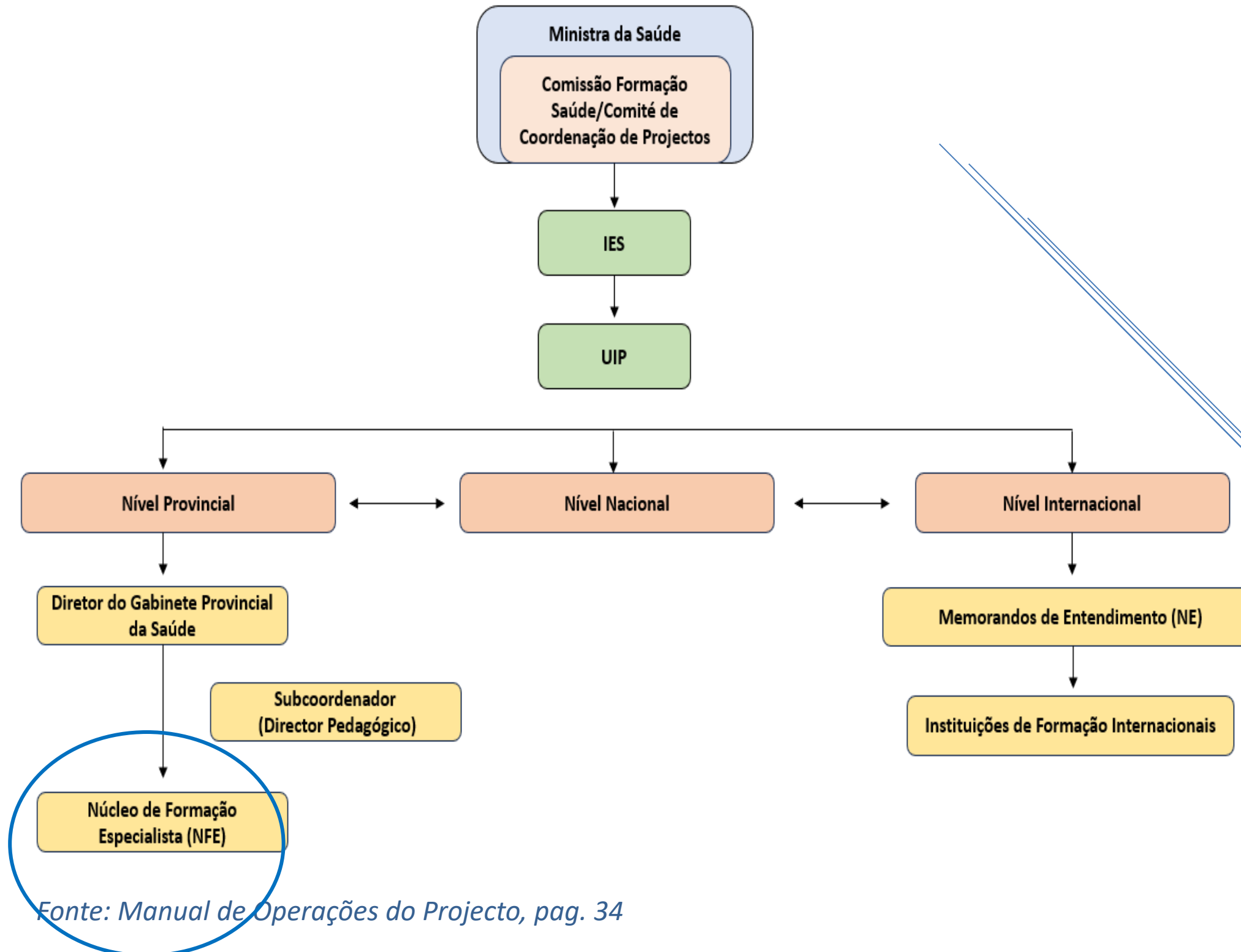
1. Os internatos médicos realizam-se em estabelecimentos de saúde do território nacional, reconhecidos como idóneos para este efeito.

ARTIGO 12.º
(Formação fora do local de colocação)

1. Com o objectivo de garantir o cumprimento integral do programa e de proporcionar uma formação quantitativa e qualitativamente diversificada, os internos podem frequentar estágios, partes de estágio ou outras actividades formativas em estabelecimentos diferentes daqueles em que estão colocados.

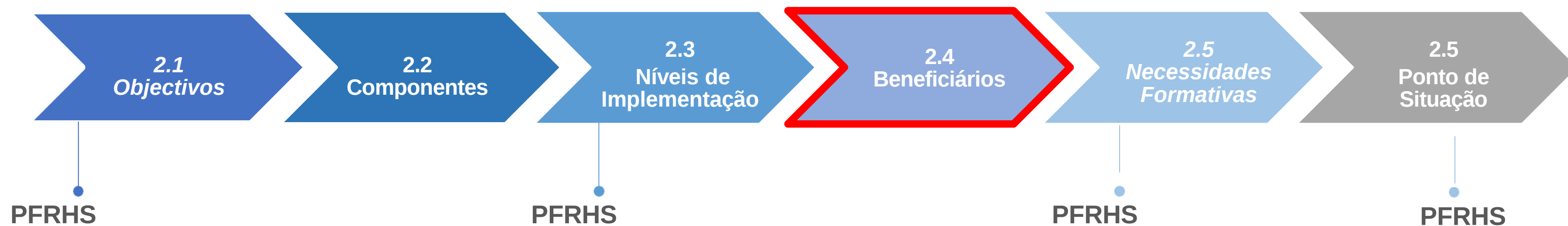
ARTIGO 13.º
(Formação no exterior)

1. Quando não seja possível cumprir, no território nacional, a totalidade do programa de formação, o seu complemento tem lugar no exterior, em instituições que reúnam as condições de idoneidade, tendo em atenção o conteúdo dos respectivos programas de formação.



Fonte: Manual de Operações do Projecto, pag. 34

COMO TRABALHAREMOS?



38 mil Profissionais de Saúde

- - 3 mil médicos;
- - 9 mil enfermeiros;
- - 9 mil técnicos de enfermagem;
- - 4 mil funcionários do regime gerais;
- - 9 mil técnicos de diagnóstico e terapêutica;
- - 4 mil técnicos para apoio Hospitalar.



Fonte: Manual de Operação do Projecto, pag. 43



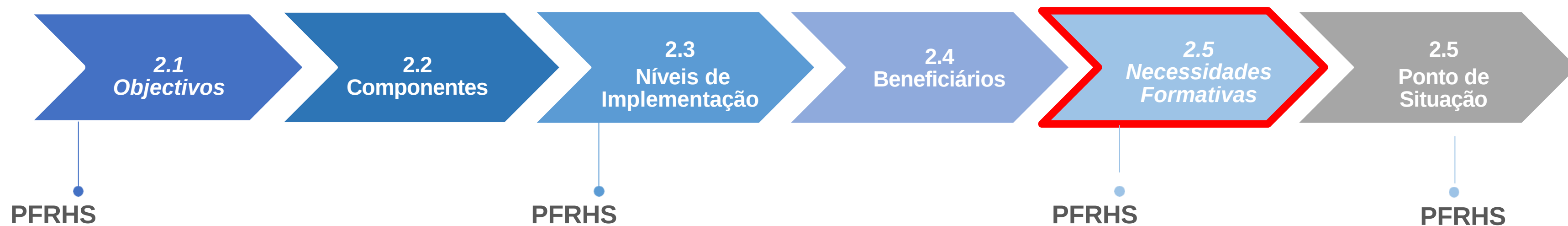
BENEFICIÁRIOS DO PROJECTO POR PROVÍNCIA

Províncias	C. Médica	C. Enfermagem	Técnico de Diagnóstico e Terapêutica	Regime Geral/ Apoio/ Trabalhadores sociais
Bengo	76	522	315	135
Benguela	230	1 625	638	424
Bié	142	1 144	284	436
Cabinda	128	689	297	289
Quando Cubango	65	458	243	236
Cuanza Norte	83	544	269	302
Cuanza Sul	79	802	238	545
Cunene	79	564	314	248
Huambo	193	1 691	534	563
Huíla	172	915	478	394
Luanda	385	2 637	1 750	1 535
Lunda Norte	80	571	187	315
Lunda Sul	66	477	173	185
Malange	124	836	378	298
Moxico	66	678	247	221
Namibe	73	567	469	189
Uíge	123	607	271	315
Zaire	88	463	215	165
MINSA (Luanda, Cabinda, Bié)	749	2 208	1 701	1 205
Total	3 000	18 000	9 000	8 000

- **FORMAÇÃO POR ÁREAS:**
- Assistencial (especialidades)
 - Pós-Graduação
 - Saúde Pública
 - Área Administrativa.

Fonte: Manual de Operação, Anexo 1, pag. 220

COMO TRABALHAREMOS?



NECESSIDADES FORMATIVAS...

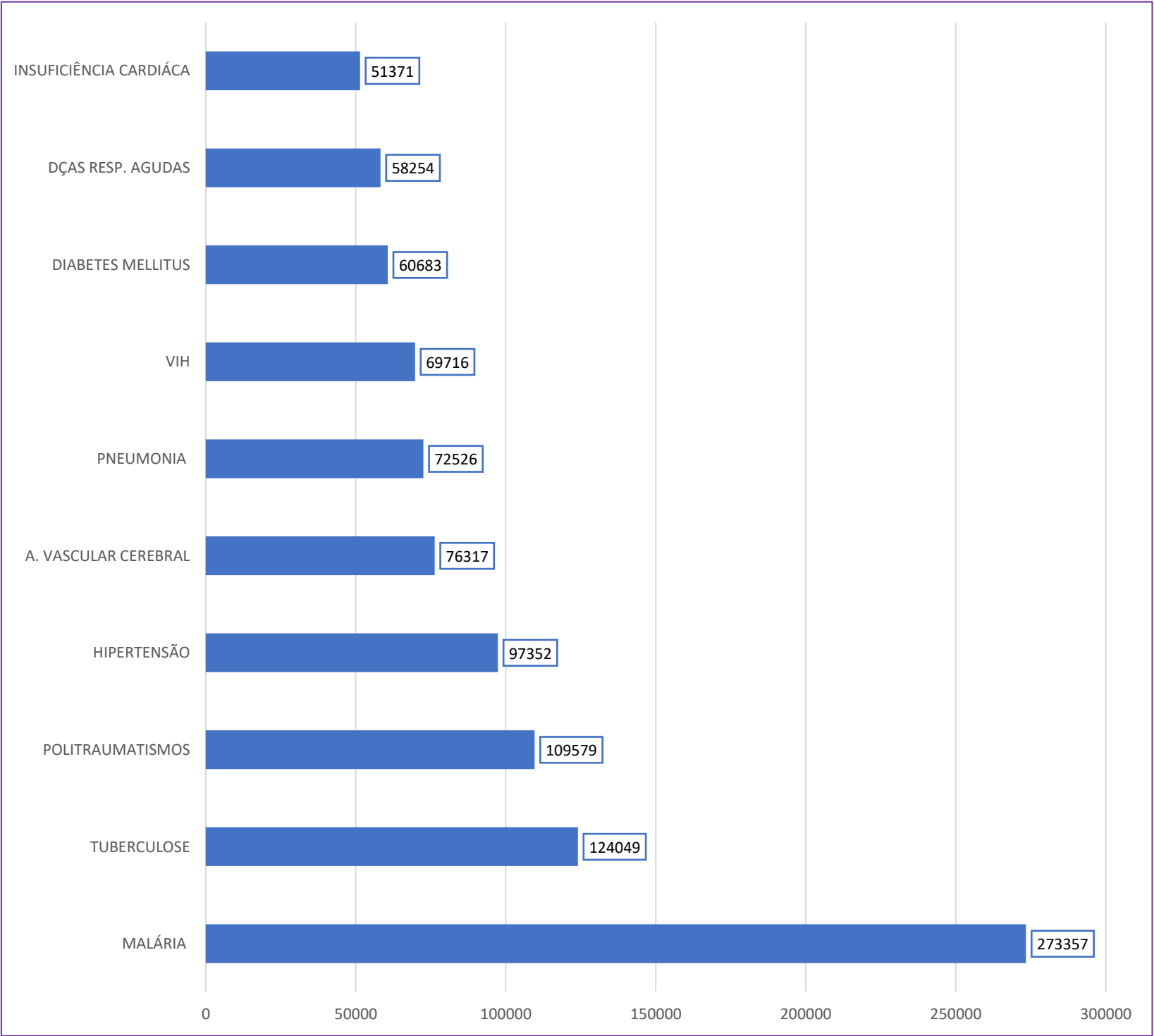


INCIDÊNCIA

Casos notificados de Janeiro-Dezembro de 2023



Principais Causas de Morbilidade – No Nível Terciário



NECESSIDADES FORMATIVAS...

Auscultação em todo o país das principais partes interessadas (PEPI)



GOVERNO DE
ANGOLA

minsa.gov.ao
MINISTÉRIO DA SAÚDE

THE WORLD BANK
IBRD • IDA | WORLD BANK GROUP

FORMAÇÃO PÓS-GRADUADA

ARTIGO 4.º

(Responsabilidade pela formação médica)

Decreto n.º 17/04

de 31 de Maio

A formação médica durante os internatos é da responsabilidade do Ministério da Saúde, o qual exerce a sua acção através dos serviços e estabelecimentos de saúde e do seu órgão central a Direcção Nacional de Recursos Humanos.

➤ A formação deverá obedecer O princípio 80/20, em que a principal prioridade é reforçar O número e a qualidade nas especialidades prioritárias e a prestação de serviço no nível primário e secundário.



Necessidades formativas...	
Especialidades Prioritárias	80%
Especialidades Carências	20%
Especialidades Emergenciais	

Necessidades por Níveis assistenciais...		
Hosp. Centrais e Regionais	3º	20%
Hosp. Provinciais ou Gerais	2º	80%
Hosp. Municipal Centro de saúde Posto de saúde	1º	

Fonte: Manual de Operação, pag. 43

NECESSIDADES FORMATIVAS...

ÁREAS DE FORMAÇÃO EM SAÚDE

- Epidemiologia Clínica;
- Epidemiologia Molecular;
- Saúde Pública;
- Saúde Comunitária;
- Saúde Ambiental;
- Políticas públicas;
- Toxicologia Alimentar;
- Qualidade e segurança alimentar;
- Bioestatística.

OUTRAS ÁREAS IMPORTANTES DE FORMAÇÃO PARA A GOVERNANÇA NO SECTOR DA SAÚDE:

- Administração e Gestão Hospitalar;
- Mestrado em Saúde Pública;
- Mestrado em Saúde Comunitária;
- Mestrado em Genética;
- Mestrado em Entomologia;
- Mestrado em Biologia;
- Mestrado em Bioquímica;
- Mestrado em Botânica;
- Políticas Públicas
- Doutoramento em Saúde Pública;
- Doutoramento em Gestão em Saúde;
- Doutoramento Em epidemiologia;
- Doutoramento em doenças tropicais e saúde global;
- Doutoramento Epidemiologia Molecular;
- Pós-Doutoramento em Doenças Infecciosas emergentes

NECESSIDADES FORMATIVAS...

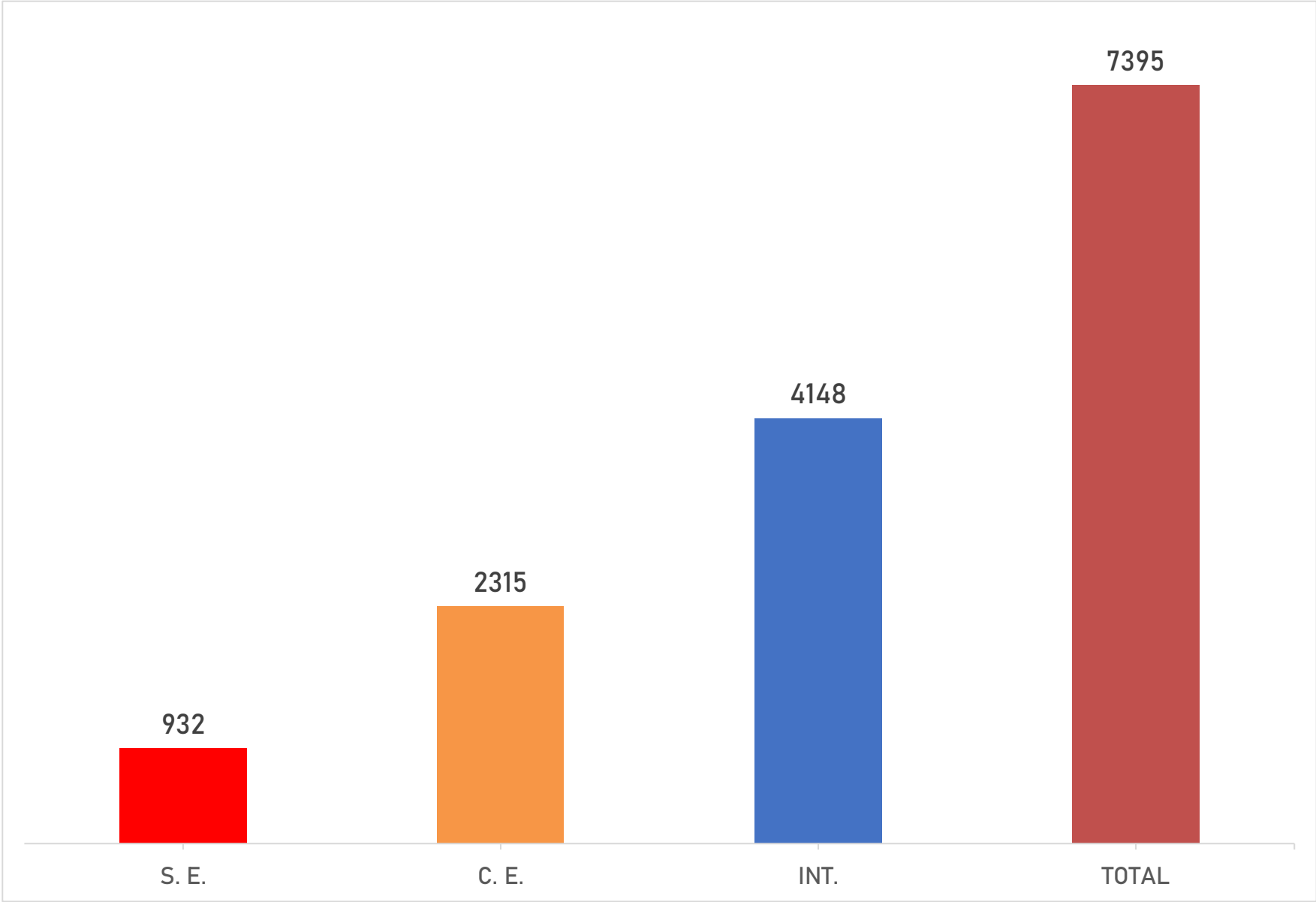
Distribuição dos Médicos - Angola, 2023

	NÚMEROS	PERCENTAGENS
S. E.	932	13%
C. E.	2315	31%
INT.	4148	56%
TOTAL	7395	100%

S. E. - SEM ESPECIALIDADE

C. E. - COM ESPECIALIDADE

INT. - INTERNOS DE ESPECIALIDADE



NECESSIDADES FORMATIVAS...

DISTRIBUIÇÃO DAS NECESSIDADES POR ESPECIALIDADES -ANGOLA

Nº	ESPECIALIDADE PRIORITÁRIAS	Nº POR FORMAR
1	Saúde Pública	60
2	Anestesiologia e Reanimação	100
3	Ortopedia e Traumatologia	100
4	Medicina Geral e Familiar	500
5	Medicina Intensiva	100
6	Ginecologia e Obstetrícia	250
7	Nefrologia	100
8	Pediatria	137
9	Cirurgia Geral	300
10	Medicina Interna	150
TOTAL GERAL		1897

Nº	ESPECIALIDADE CARENCIADAS	Nº POR FORMAR
1	Cardiologia	60
2	Neurologia	40
3	Neurocirurgia	40
4	Imagiologia	50
5	Hematologia	20
6	Oncologia Clínica	20
	Medicina do Trabalho	20
7	Hemato-oncologia	18
8	Maxilofacial	10
9	Cirurgia Cabeça e Pescoço	8
10	Oftalmologia	40
11	Cirurgia Vascular	20
12	Cirurgia Plástica	20
13	Emergências Médicas	36
14	Reumatologia	20
15	Geriatria	20
16	Dermatologia	40
17	Medicina Nuclear	20
18	Psiquiatria	40
19	Endocrinologia	25
20	Pneumologia	30
21	Infecciologia	30
22	Medicina Legal	38
23	Medicina Física e de Reabilitação	20
24	Neonatologia	40
25	Medicina Intensiva Pediátrica	20
26	Gastroenterologia	10
27	ORL –Otorrinolaringologia	10
28	Urologia	20
29	Patologia Clínica	20
30	Medicina do desportos	18



NECESSIDADES FORMATIVAS...

DISTRIBUIÇÃO DAS NECESSIDADES POR ESPECIALIDADES -ANGOLA

Nº	ESPECIALIDADE CARENCIADAS	Nº POR FORMAR
32	Anatomia patológica	15
33	Alergologia e imunologia	10
34	Anestesia pediátrica	20
35	Arritmologia	5
36	Cardiologia Pediátrica	20
37	Cardiologia Hemodinâmica	12
38	Radiologia de Intervenção	12
39	Medicina Forense	10
40	Neuropediatria	10
41	Endocrinologia pediátrica	5
42	Hematologia e hemoterapia pediátrica	10
43	Ortopedia Pediátrica	10
44	Oncohematologia	5
45	Radioncologia	5
46	Mastologia Oncológica	5
47	Medicina Materno Fetal	3
48	Neurofisiologia	10
49	Cirurgia Cardíaca	20
50	Neurovascular	10
Total		957

Nº	ESPECIALIDADE EMERGÊNCIAS	Nº POR FORMAR
1	Cirurgia Cardíaca Pediátrica	5
2	Transplante de Órgãos	4
3	Reprodução Medicamente Assistida	10
4	Cirurgia Reconstructiva	10
5	Outras	50
Total		79

✓ *As especialidades emergências foram definidas tendo em conta os tratamentos mais solicitados para Junta Médica.*

Fonte: MINSA

NECESSIDADES FORMATIVAS...

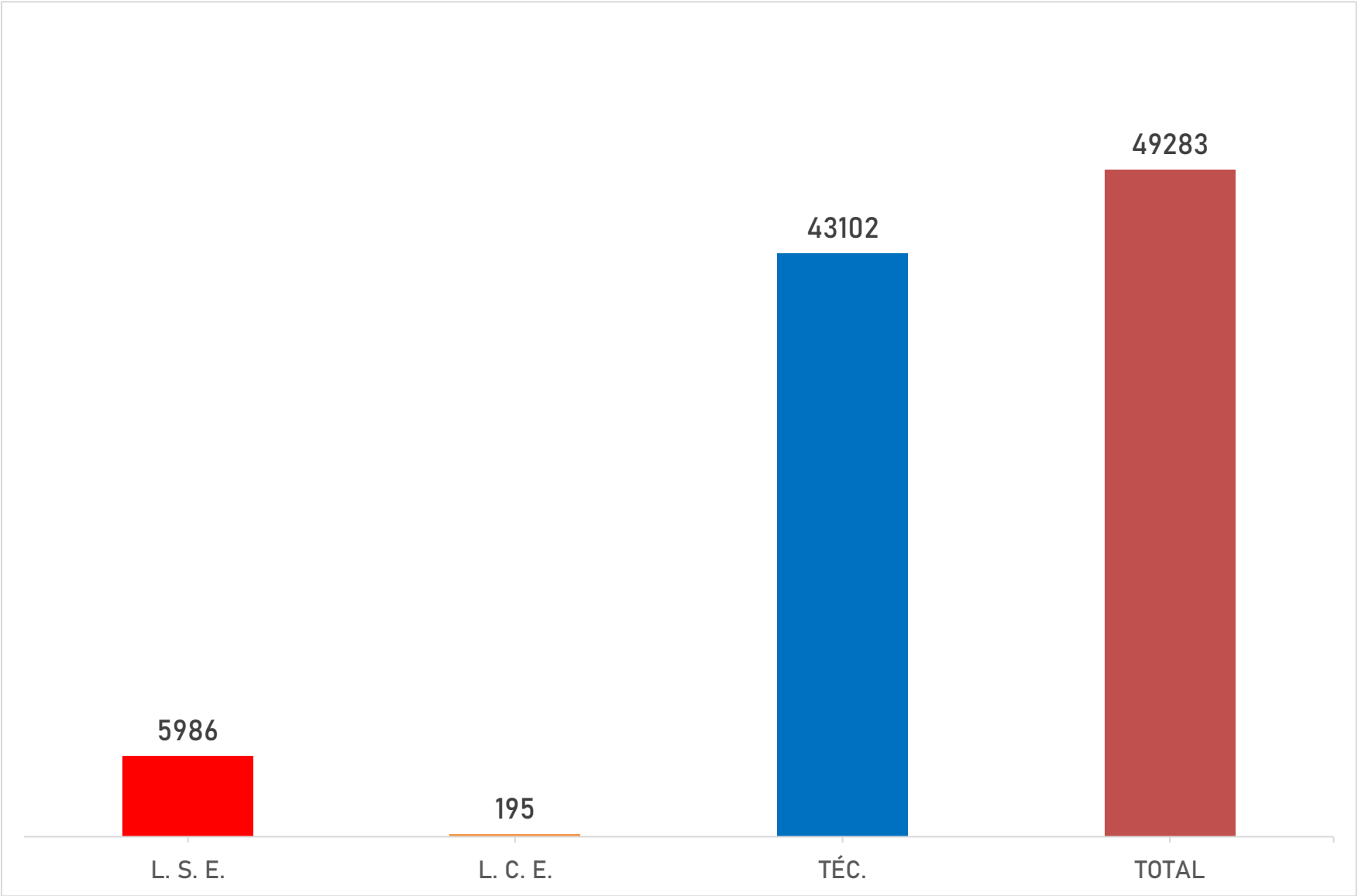
Distribuição de Enfermagem - Angola, 2023

	NÚMEROS	PERCENTAGENS
L. S. E.	5986	12,1%
L. C. E.	195	0,4%
TÉC.	43102	87,5
TOTAL	49283	100%

L.. S. E. - LICENCIADOS SEM ESPECIALIDADE

L.. C. E. - LICENCIADOS COM ESPECIALIDADE

TÉC. - TÉCNICOS E AUXILIARES



NECESSIDADES FORMATIVAS...



ÁREAS DE FORMAÇÃO EM ENFERMAGEM NECESSIDADES FORMATIVAS...

- Enfermagem em Saúde da Mulher
- Enfermagem em Saúde Infantil e Pediátrica
- Enfermagem em Saúde Colectiva
- Enfermagem em Saúde Mental
- Enfermagem Médico Cirúrgica
- Enfermagem em Terapia Intensiva
- Enfermagem em Traumato-ortopedia
- Enfermagem em Urgência e Emergência
- Enfermagem em Anestesiologia
- Enfermagem em Cardiologia
- Enfermagem de Reabilitação
- Enfermagem dermatológica com ênfase em feridas
- Enfermagem em Diagnóstico por imagens
- Enfermagem em Doenças Infecciosas e parasitárias
- Enfermagem em Endocrinologia
- Enfermagem forense
- Enfermagem em Genética e Genómica

- Enfermagem em Hematologia e hemoterapia
- Enfermagem em Nefrologia
- Enfermagem em Neurologia e Neurocirurgia
- Enfermagem em Oncologia:
- Enfermagem em Oftalmologia
- Enfermagem em Otorrinolaringologia
- Enfermagem em Prevenção e Controlo de Infecção hospitalar
- Enfermagem em Saúde do Idoso
- Enfermagem em Saúde do Trabalhador
- Enfermagem em transplante de órgãos e tecidos
- Enfermagem em Gerenciamento e gestão
- Enfermagem em Terapia Nutricional e Nutrição Clínica

Distribuição dos TDT, por áreas Profissionais Prioritárias

N/0	ÁREAS PROFISSIONAIS
01	Anatomia Patológica,
02	Biologia Laboratorial
03	Análises clínicas
04	Cardiopneumologia
05	Electromedicina
06	Estatística Médica
07	Ciências farmacêuticas
08	Estomatologia
09	Fisioterapia
10	Higiene e Epidemiologia
11	Neuropsicologia
12	Nutrição e Dietética
13	Ortoprotesia
14	Radiologia
15	Logofonoaudiologia
16	Saúde Ambiental
18	Terapia Ocupacional
TOTAL	

TÉCNICOS DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA



TOTAL GERAL:	9.000
FORMAÇÃO INICIAL	2.390
FORMAÇÃO ESPECIALIZADA	6.610

PROJECCÃO DA FORMAÇÃO DOS PROFISSIONAIS DO REGIME GERAL

N/O	ESPECIALIDADES PRIORITÁRIAS
1	Economia em Saúde
2	Financiamento em Saúde
3	Direito em Saúde
4	Diplomacia em Saúde
5	Hotelaria em Saúde
6	Arquitecto Hospitalar
7	Gestão Hospitalar
8	Seguro de Saúde
9	Segredo Médico
10	Gestão de Recursos Humanos
11	Gestão de Informação/ Estatística Médica
12	Relação Pública e Comunicação
13	Secretariado e Gestão Documental
14	Secretariado Executivo
15	Segurança de Redes e Sistemas NSE4
16	Gestão de Bases de dados
17	Análises de dados (Power BI)
18	Administração de Sistema Linux - Comptia+
19	Marketing digital
20	Virtualização de Servidores Vmware
21	Redes de Dados CCNP
22	Engenharia de Software
23	Administração Pública
24	Planejamento Estratégico
25	Finanças Públicas
26	Reforma e Segurança Social
27	Serviço Social
28	Higiene e Segurança do Trabalho
Total	

REGIME GERAL
&
APOIO HOSPITALAR

8.000.00

Centros de formação: “Formação de formadores”

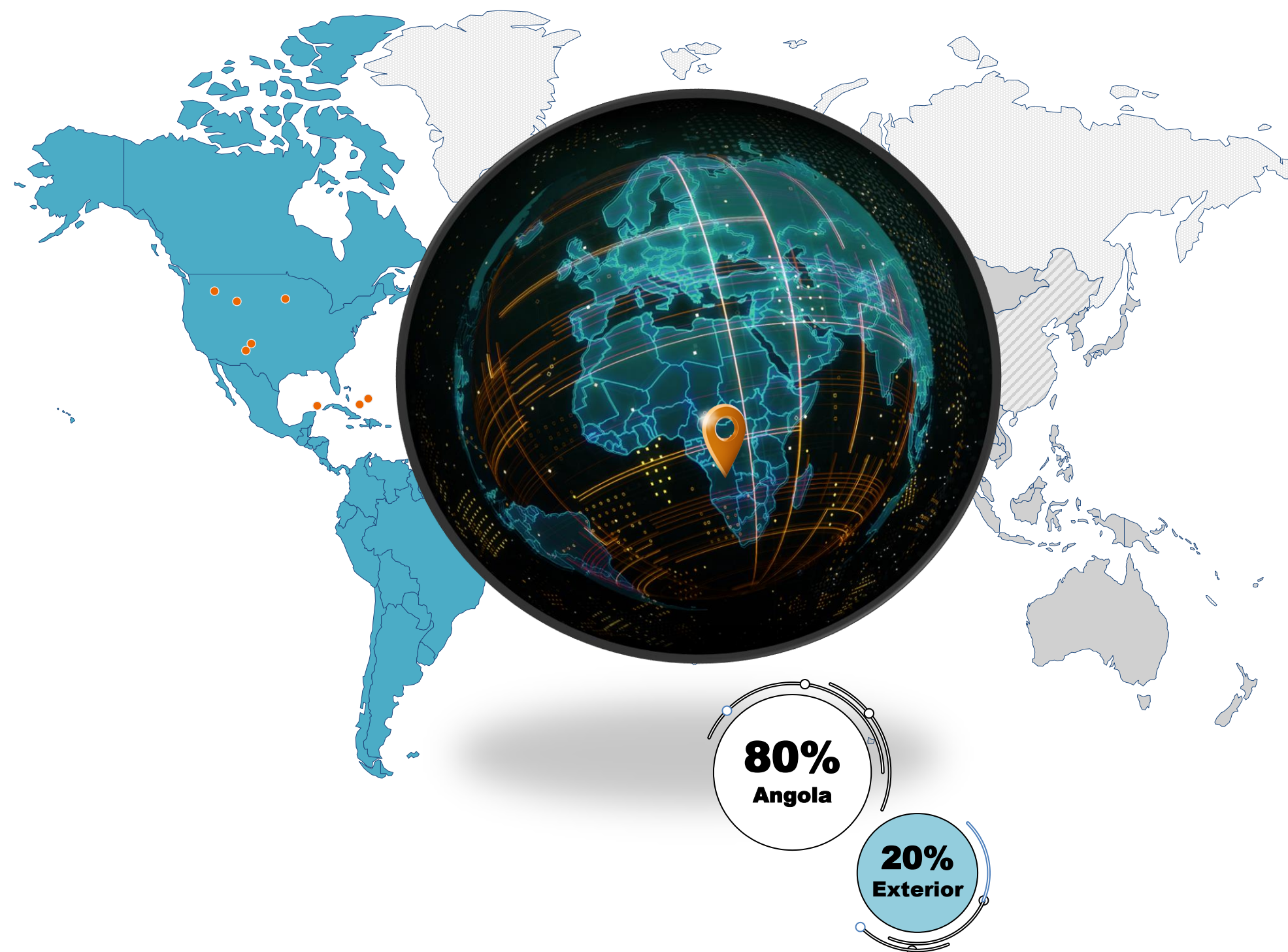


Formadores de Outros Pontos do País ou
Externos



- 1) **Formação integral** via internato de especialidade, e rotações obrigatórias dos internos nos principais centros de formação do país;
- 1) **Cursos de pós-graduação** em parceria com outras instituições nacionais e internacionais (MBA, Especialização, Mestrados e Doutoramento);
- 2) **Treinamento em serviço** /capacitação permanente em coordenação com os centros de excelência de formação;
- 3) Formação de **curto prazo (1-6 meses)** - Capacitação, voltada aos profissionais selecionados para aprimorarem as suas habilidades técnicas e profissionais.

- 1) **Formação integral/Formal:** Pós-graduação: Especializações, Mestrados, Doutoramento e Pós-Doutoramento);
- 2) **Estágios e Residências:** Programas de residência, Programas de Fellowship, Treinamento do serviço;
- 3) Pesquisa e desenvolvimento:
Investigação Científica Conjunta;
- 4) Formas de realizar a formação: Tecnologia na Educação a Distância: Cursos Híbridos; Parcerias Institucionais, Intercâmbio, Cursos e Workshops, Acompanhamento e Supervisão.



Requisitos para a Candidatura...



1) Devem Possuir os seguintes requisitos:

- 1) Ter nacionalidade angolana;
- 2) Estar vinculado ao sector público da saúde /MINSA;
- 3) Ter idade não superior a 45 anos, salvo situação especial;
- 4) Estar inscrito na base de dados do MINSA;
- 5) Não ser detentor de grau formativo ao qual concorre para a bolsa de estudo.

Consideram-se situação especial: Periferia por mais por mais de 5 anos; integração no internato médico com idade avançada, pessoal administrativo que devem mudar de carreira; elevada experiência e aperfeiçoamento técnico.

Fonte: Manual de Operação, Secção C pag. 56

SELECÇÃO DOS CANDIDATOS/INDICAÇÃO



1) Por intermédio do Instituto de Especialização em Saúde

- Através de candidatura individual, depois do anúncio das vagas, via online...

2) Pelas Unidades de Saúde e/ou Gabinete Prov. De Saúde

- Através da disponibilidade de vagas e distribuição de quotas por parte do CCP/MINSA

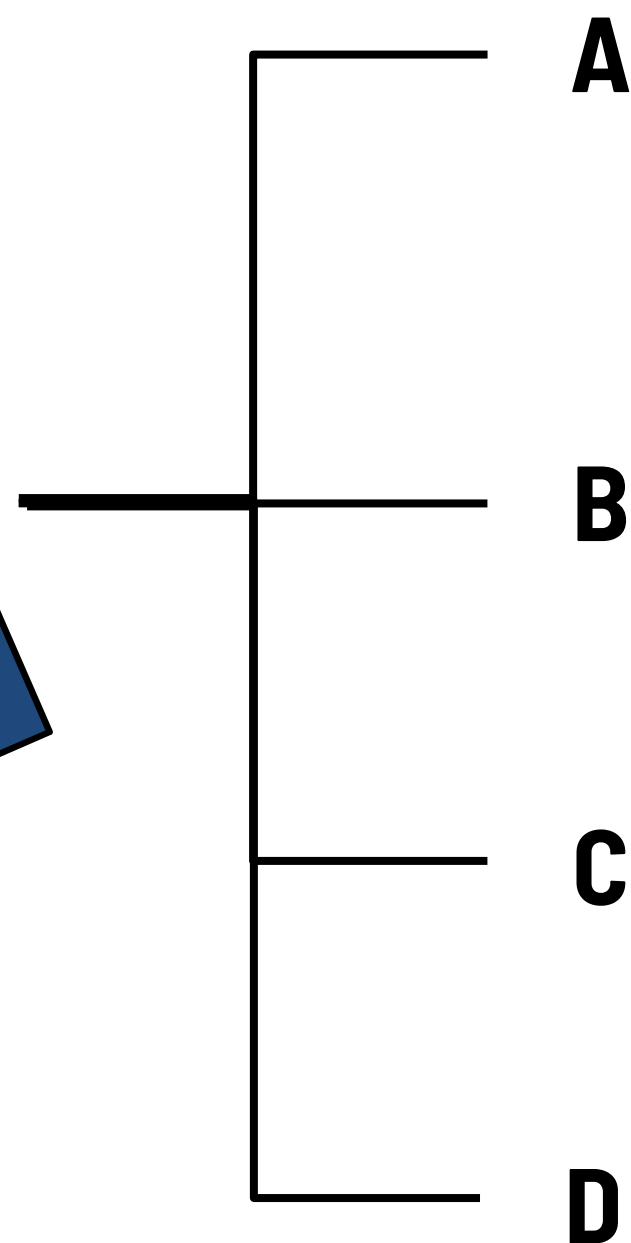
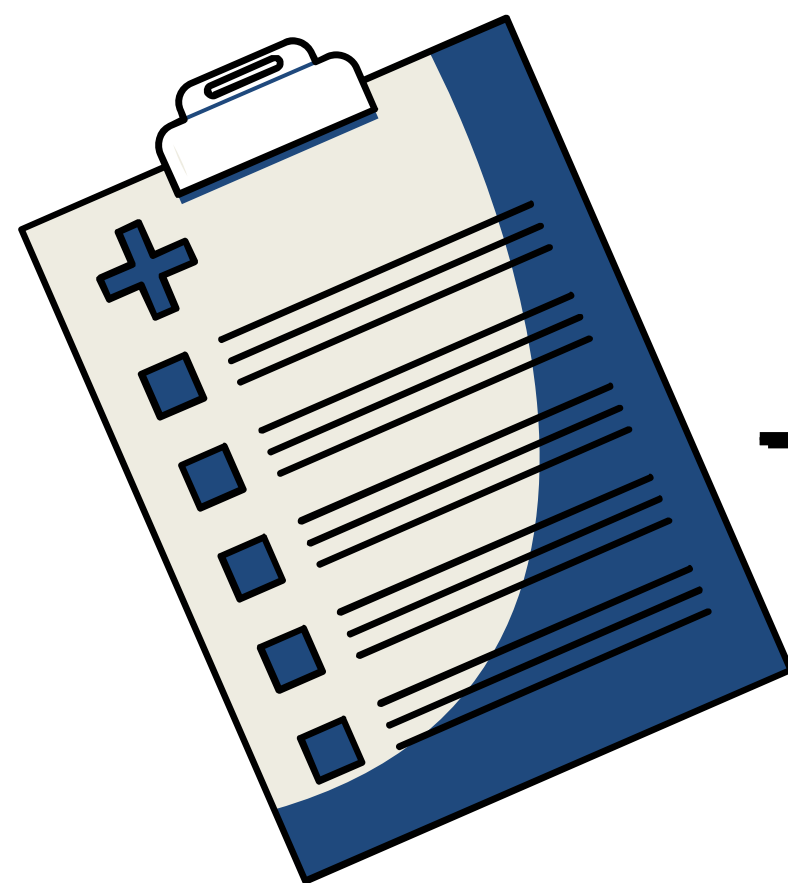
Fonte: Manual de Operação, Secção C pag. 71 -

SELECÇÃO DOS CANDIDATOS – Pelas Unidades de Saúde



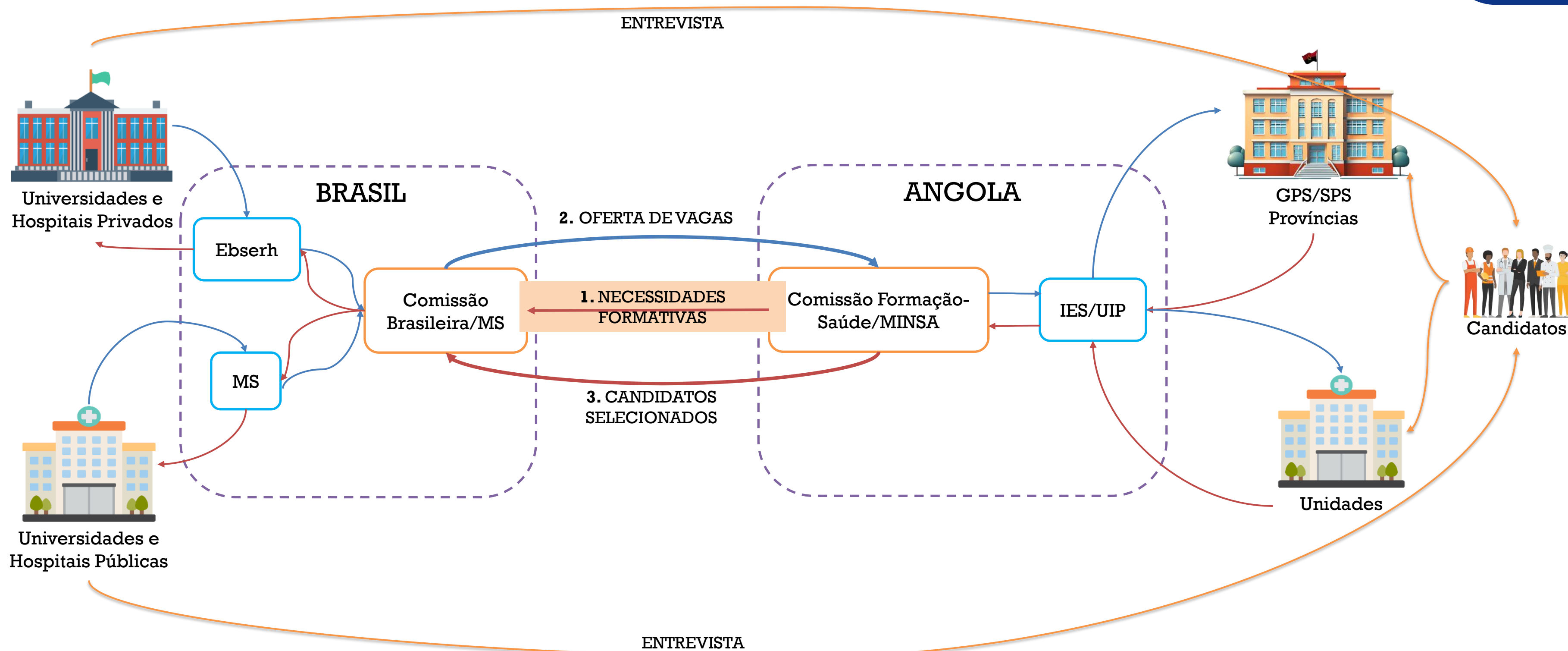
1. Critérios para o **Exterior**

do país – modalidade excepcional (descrição nos itens 4.7 e 4.8 do MOP)



- Resposta a um contingente de vagas disponibilizadas por entidade estrangeira, em que a urgência impede a realização de todas as etapas do processo selectivo.
- Escolha pelas Direcções dos profissionais em função das necessidades formativas institucionais, priorizando áreas carências e profissionais com bom desempenho.
- Cumprimento do programa curricular, cuja rotação precisa ser feita no exterior do país.
- Obediência aos requisitos estipulado pelas entidades formadoras.

FLUXO DO PROCESSO DELECTIVO...



Beneficiários de subsídios

Decreto Presidencial n.º 63/20
de 4 de Março

REGULAMENTO GERAL DE BOLSAS DE ESTUDO DO SUBSISTEMA DE ENSINO SUPERIOR

MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Decreto Executivo n.º 481/18
de 7 de Novembro

Gestão e Proc. Subsídios
de Bolsas pela UIP

Gestão
Departamentos de
Gestão de Bolsas

Proc. Subsídios
Conta bancária do
Formando

Mediante “bolsa de estudo”

1) Interna:

- a) Instituições formativas: pagamento de propinas
- b) Tutores de formação: atribuição de subsídio...
 - *Manutenção do salário;*
 - *Subsídios de deslocação (legislação vigente no país – Decreto 481/18)*

2) Externas:

- a) Formandos:
 - Bolsa de estudo: USD 1.500.00 mensalmente.
 - Manutenção do salário
- b) Tutores de formação/Pública: em função da categoria profissional.
- c) Instituições formativas/Privadas: pagamento de propinas.

Fonte: Manual de Operação, Secção C, pag. 55 e 56



THE WORLD BANK
IBRD • IDA | WORLD BANK GROUP



GOVERNO DE
ANGOLA
minsa.gov.ao
MINISTÉRIO DA SAÚDE

SELECÇÃO DOS CANDIDATOS/INDICAÇÃO



República de Angola
Ministério da Saúde
INSTITUTO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE

Termo de Compromisso do Bolseiro

I. Dados do Bolseiro

- a) Nome completo:
- b) B. I. n.º
- c) Categoria:
- d) Local de trabalho:
- e) Endereço e telefone:

II. Dados da Bolsa

- a) Tipo de bolsa:
- b) Valor mensal:
- c) Formação/curso a que participa:
- d) Duração:
- e) País:
- f) Instituição formadora:

III. Termos de Compromisso

- a) O bolseiro, abaixo assinante, tomou conhecimento do Regulamento Geral de Bolsas de Estudo do Ministério da Saúde, à luz do “Projecto de Formação dos Recursos Humanos em Saúde”.



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DA SAÚDE

MANUAL OPERACIONAL

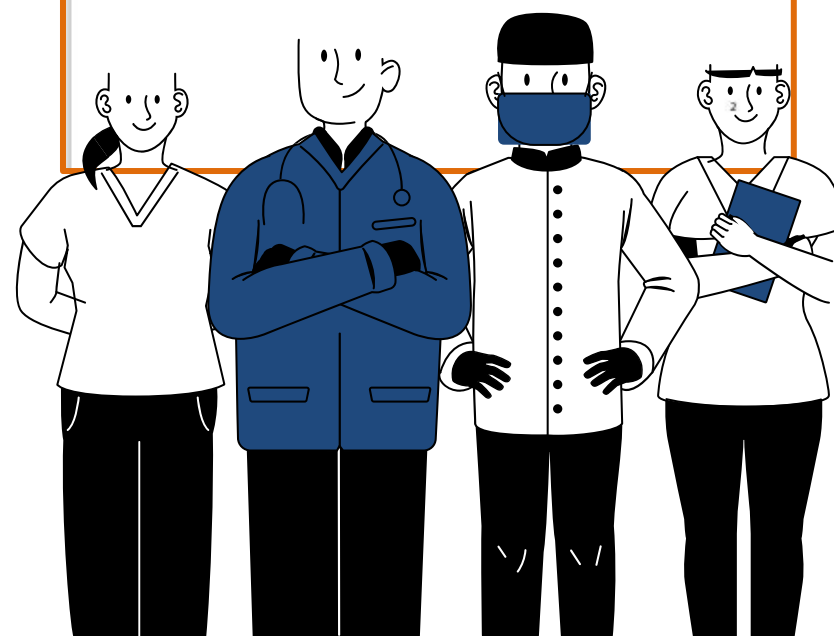
PROJECTO DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS PARA A
COBERTURA UNIVERSAL DE SAÚDE EM ANGOLA

EMPRÉSTIMO DO BANCO MUNDIAL NÚMERO LN 9562-AO (PIB0631)

OUTUBRO 2023



Autor: Cassia Coutinho Barreto, Consultora e Especialista Institucional; Coautores: MINSA Agradecimentos: Viviane Dantas Gomes (pesquisas); Thales MD (capa).



REPÚBLICA DE ANGOLA
Ministério da Saúde
Instituto de Especialização em Saúde

REGULAMENTO GERAL DE BOLSAS DE ESTUDO DO MINISTÉRIO DA SAÚDE, À LUZ DO “PROGRAMA DE FORMAÇÃO EM SAÚDE”

CAPÍTULO I Disposições Gerais ARTIGO 1.º (Objeto)

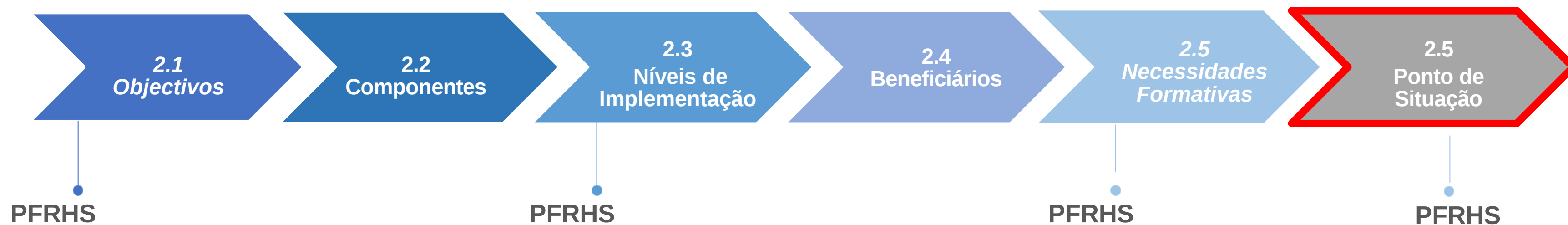
O presente Regulamento estabelece as normas de organização dos processos inerentes à atribuição de bolsas de estudo para frequência de formação nas áreas da saúde e conexas, a nível nacional e no estrangeiro, à luz do Projecto de Formação de Recursos Humanos para a Cobertura Universal de Saúde em Angola.

ARTIGO 2.º (Âmbito)

1. O presente Regulamento aplica-se a todos os funcionários e agentes administrativos das carreiras dos Regimes Especial e Geral do Serviço Nacional de Saúde, bem como os respectivos titulares dos cargos de Direcção e Chefia.
2. A formação irá abranger os profissionais que frequentam os cursos de formação nas áreas da saúde (especialidades, treinamento em serviço, aprimoramento de técnicas de baixa, média e alta complexidade). Para as necessidades do sector, a formação abrange também atribuição de bolsas para estrados, doutoramentos e pós-doutoramentos.

Fonte: Manual de Operação, Secção C pag. 71 -

COMO TRABALHAREMOS?





BOLSEIROS NO BRASIL



- 49 Médicos
 - 23 Enfermeiros
 - 29 TDT
 - 1 Regime Geral
- 102

Mapa da Distribuição dos Bolseiros no Brasil por Estados

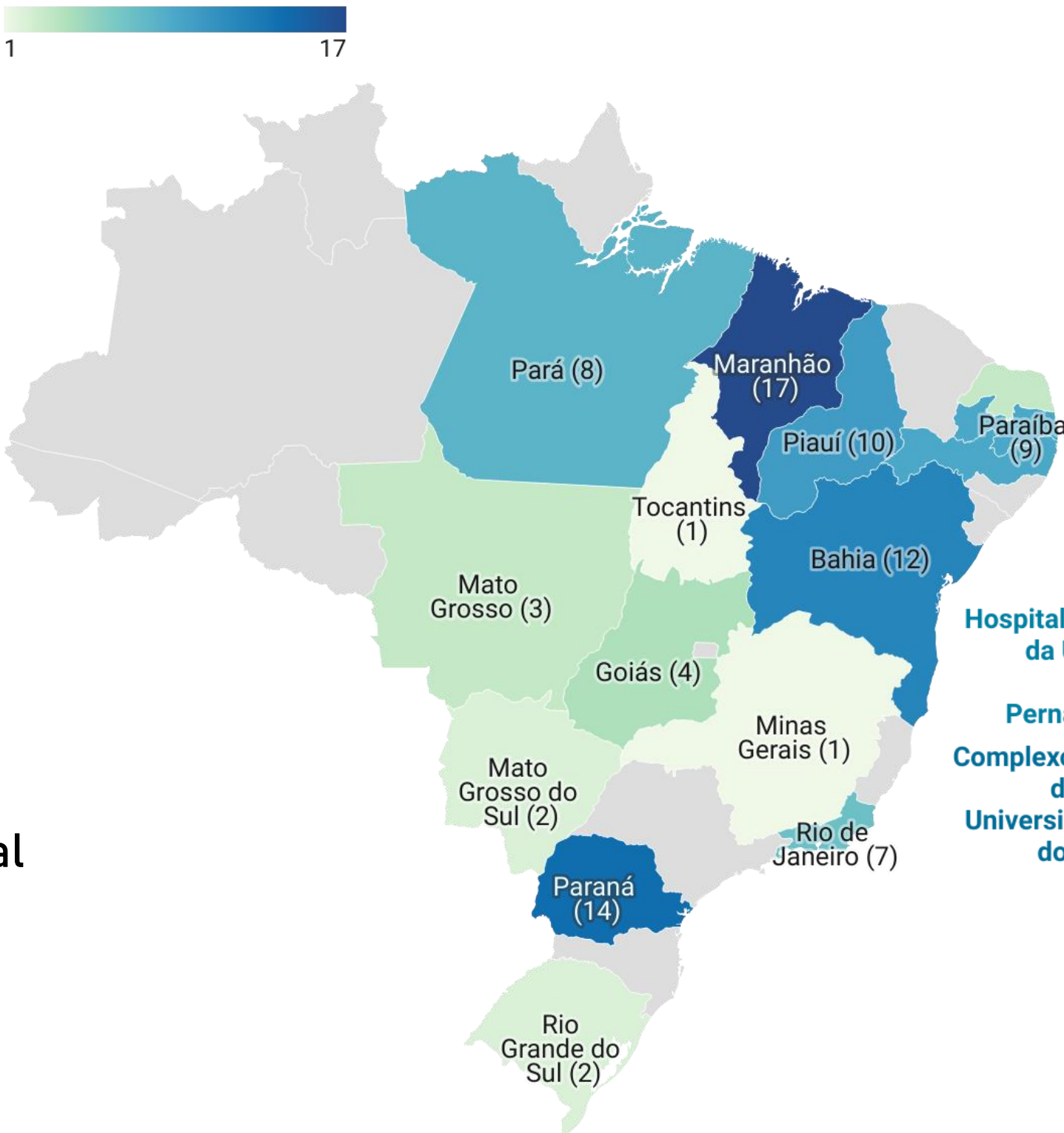
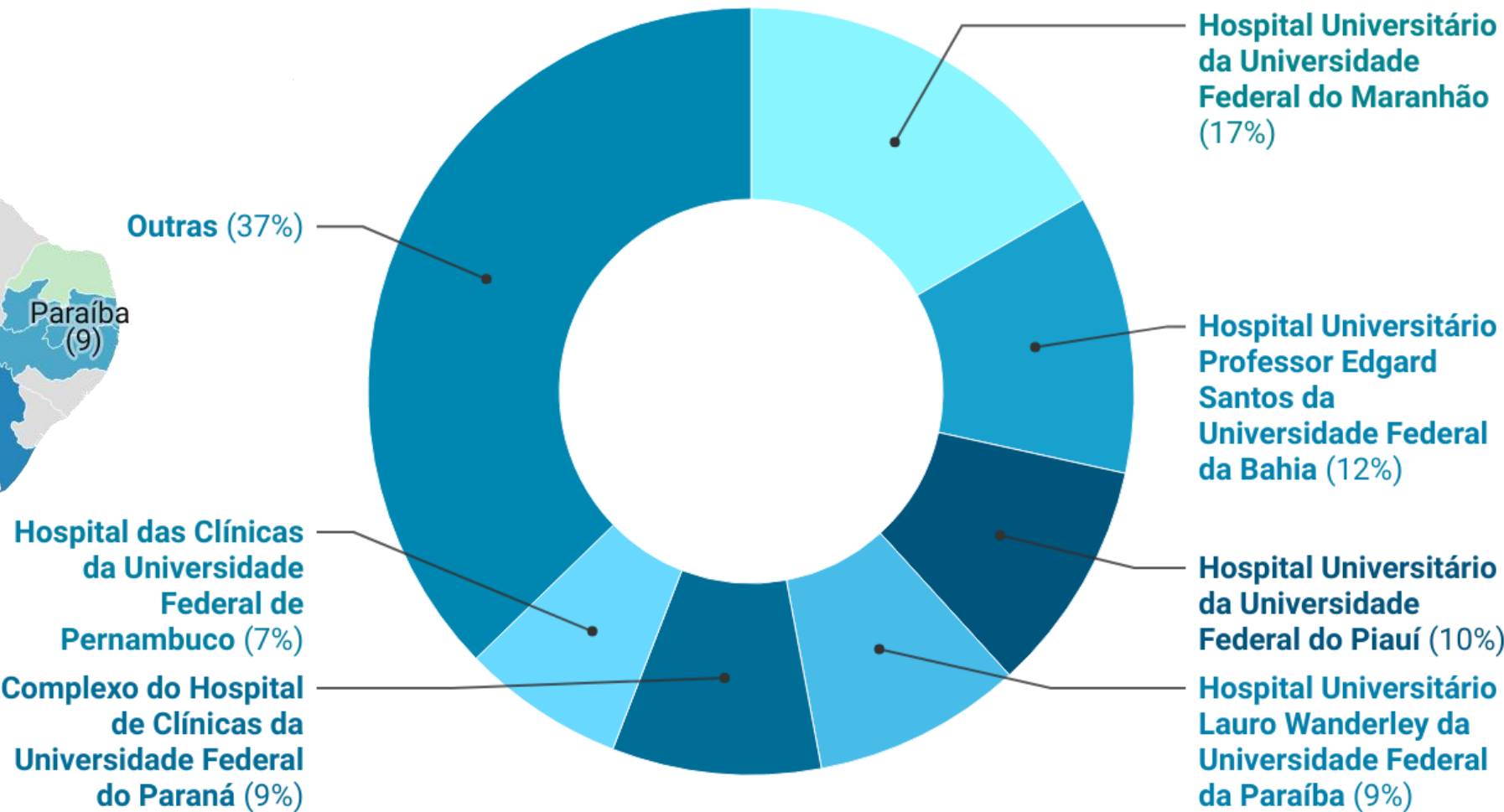


Gráfico dos Principais Hospitais/Universidades Formadoras



BOLSEIROS COM CARTA DE ACEITE

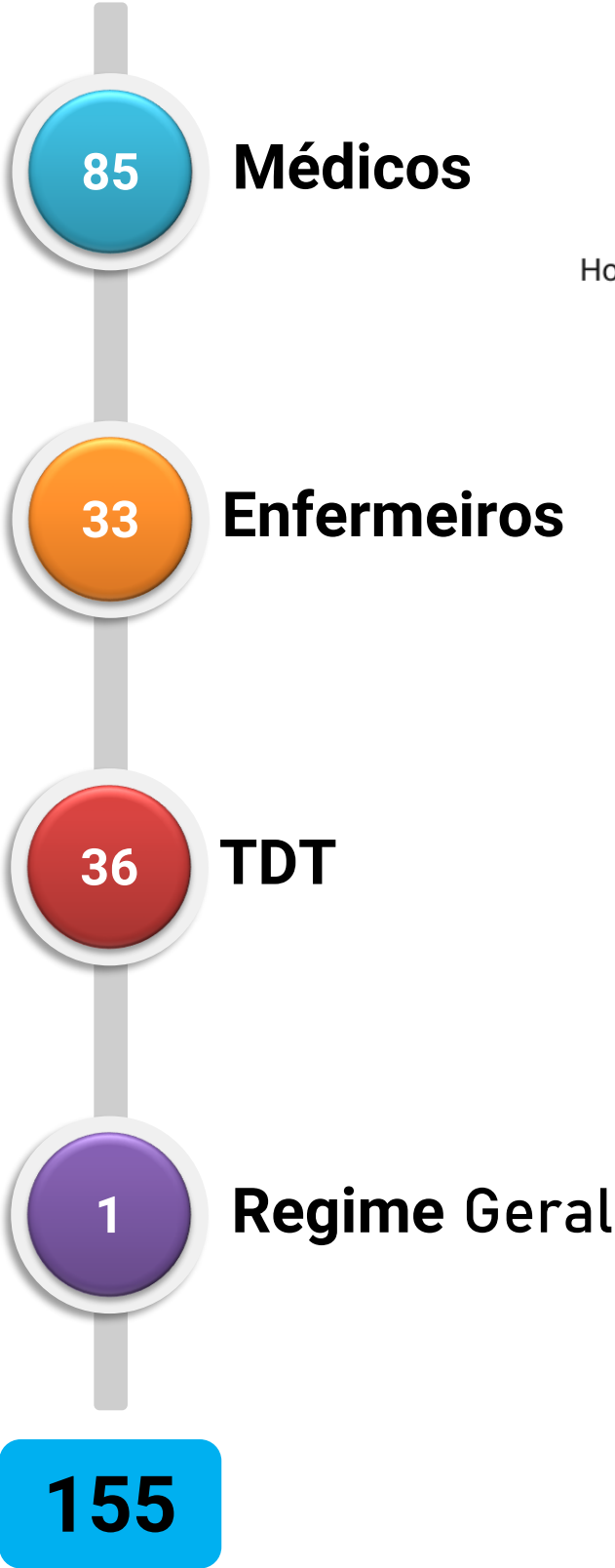
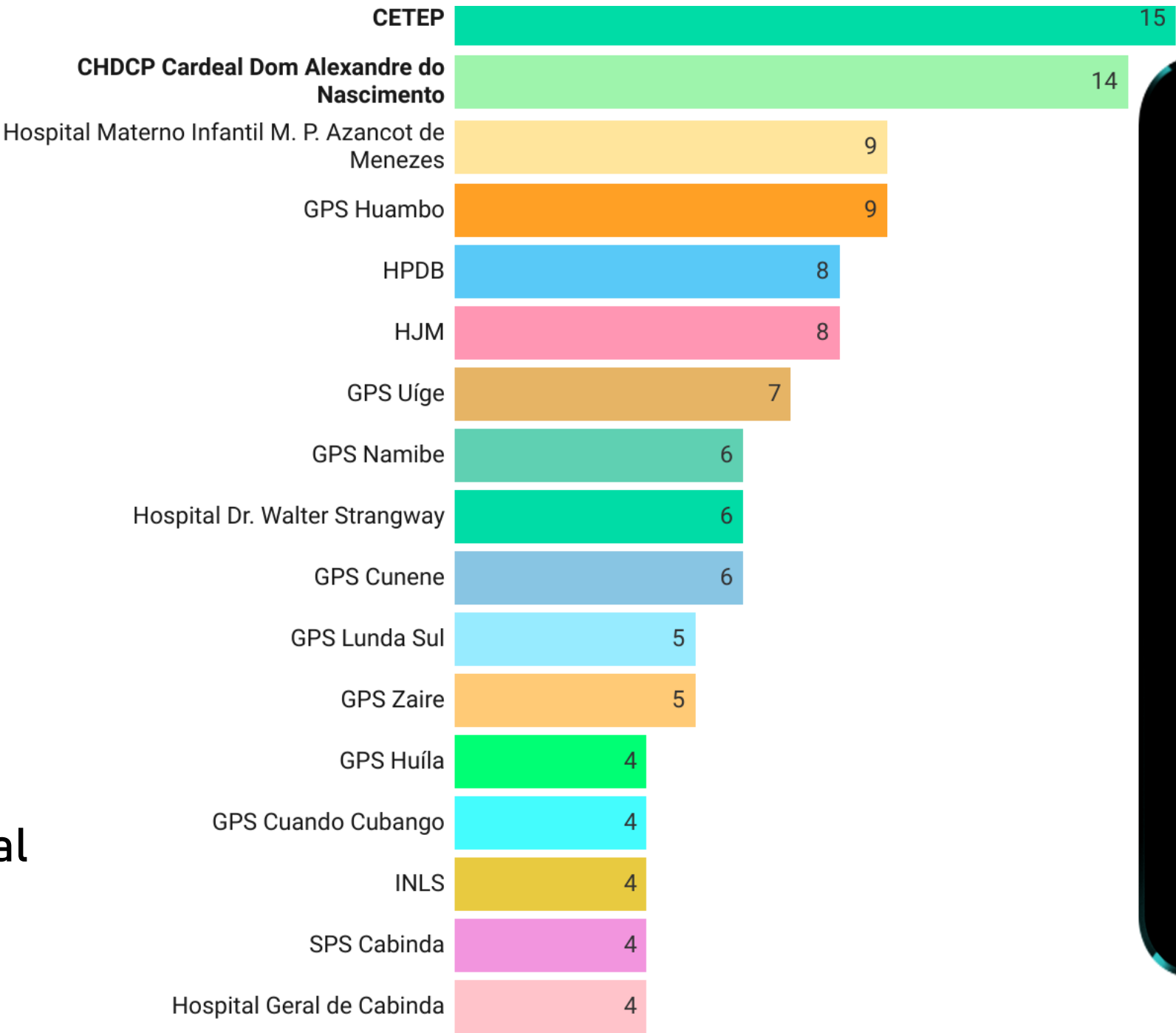
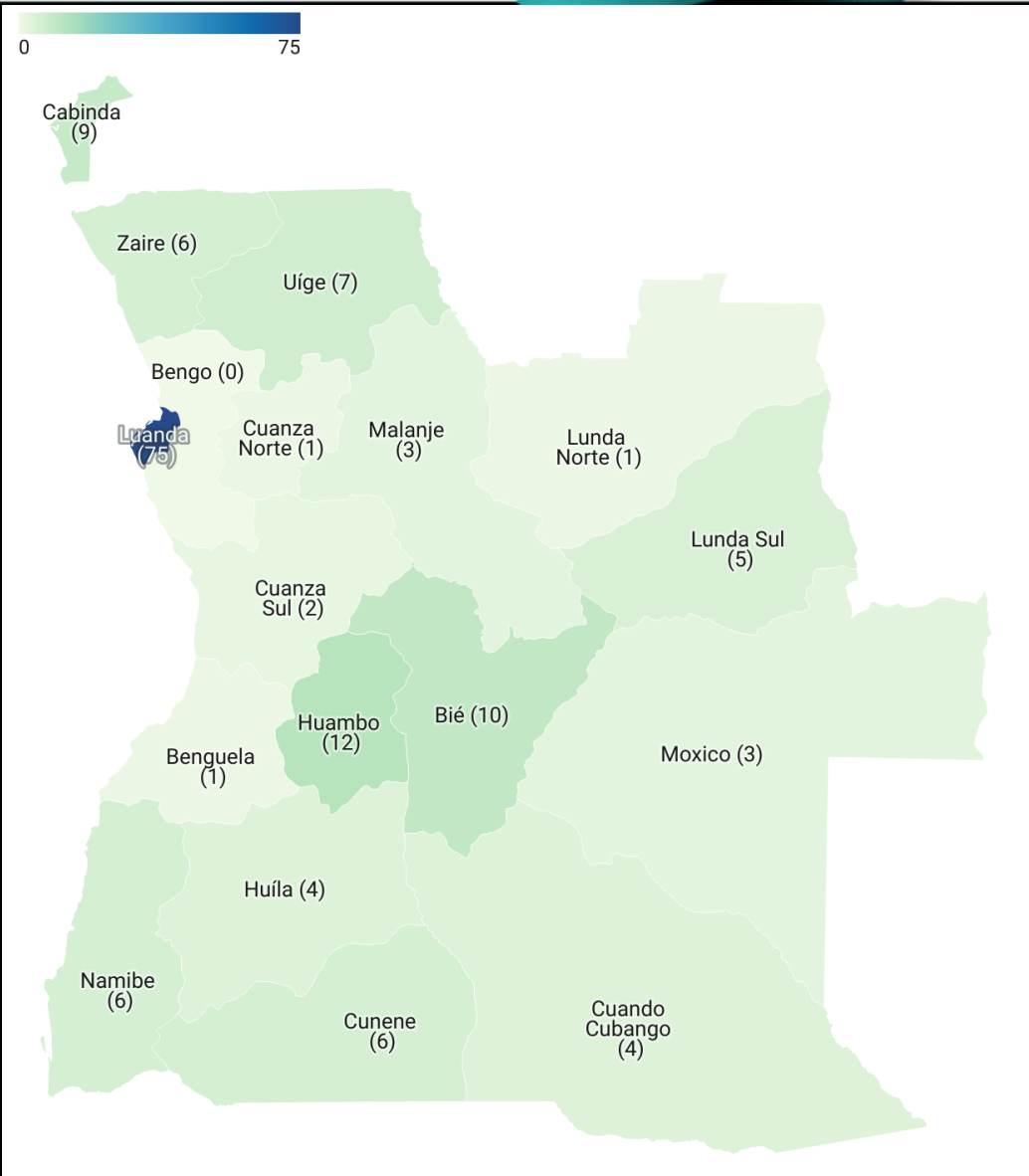


Gráfico das Principais Unidades com Bolseiros



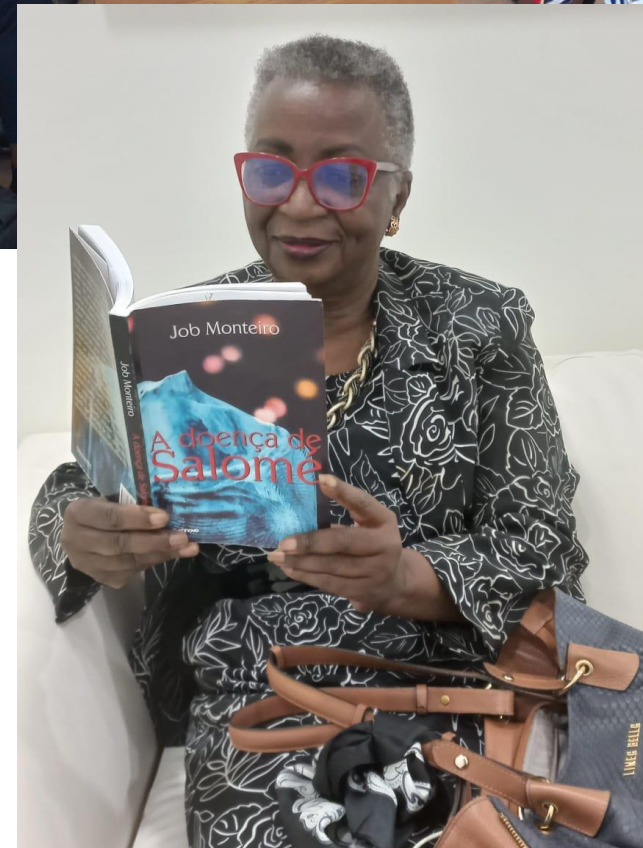
Mapa da Distribuição dos Bolseiros por Províncias



ESPECIALIZAÇÃO EM ENFERMAGEM – 4. MIL PROFISSIONAIS



Especialidades Enfermagem em:	Polos de Formação								Sub-Total
	Bengo	Benguela	Bié	Cabinda	Huíla	Huambo	Cunene	Lunda Sul	
1. Emergência e Trauma		25		25		25			75
2. Cuidados Intensivos		25		25		25	25		100
3. Médico-Cirúrgica	25		25	25	25	25			125
4. Anestesia e Reanimação	25		25	25	25		25	25	150
5- Puericultura e Pediatria		25		25	25	25		25	125
6- Saúde Materna e Neonatal		25		25	25	25	25	25	150
7- Nefrologia						25			25
8- Saúde Comunitária	25	25	25	25	25	25	25	25	200
Total	75	125	75	175	125	175	100	100	950





Job.Monteiro@uan.ao
936486529